

COTIDIANO

VITÓRIA

Supermercado fechado em Jardim Camburi

Interdição foi feita pelo Procon, após denúncia de consumidores. Gerente foi detida

▄ O supermercado Epa, em Jardim Camburi, Vitória, foi interditado pelo Procon Estadual ontem. A venda de produtos que estariam estragados e com prazo de validade vencido foi o que motivou a medida. O problema foi constatado durante fiscalização. Moradores do bairro fizeram diversas denúncias contra o estabelecimento pelas redes sociais. Eles reclamaram de carnes estragadas, produtos vencidos, chocolates com larvas e até um passarinho que teria sido encontrado morto na prateleira dos biscoitos. A



MARCOS FERNANDEZ

Loja estaria vendendo carnes estragadas e produtos vencidos e com larvas

inspeção foi solicitada pelo Ministério Público, após recebimento de denúncias.

O Procon não divulgou a quantidade e os tipos de produtos encontrados com a validade vencida durante a fiscalização. Segundo informou à Rádio CBN Vitória o diretor do órgão, Igor Britto, a decisão de interditar o local levou em conta que a Rede Epa já havia sido autuada por vender produtos inadequados, vencidos, com lacres rompidos e latas amassadas, por exemplo.

Além de responder a um processo administrativo no Procon, que pode resultar em multa de até R\$ 8 milhões, a infração também é considerada crime. Por isso, a gerente responsável pela

loja foi autuada em flagrante pela Delegacia de Defesa do Consumidor por negligência, ao expor à venda os produtos com data de validade vencida, considerados impróprios ao consumo. Ela pagou fiança no valor de três salários mínimos e foi liberada. O supermercado pode ficar interditado por até dez dias, ou até que a empresa comprove ao Procon que se adequou às exigências.

OUTRO LADO

A direção regional do supermercado Epa informou que podem ter ocorrido problemas pontuais, mas nega que a oferta de mercadorias esteja fora dos padrões exigidos por lei. (Natália Devens)

NORTE DO ESTADO

São Mateus registrou 25 novos casos de HIV em 2015

▄ Para aumentar as chances de tratamento contra o vírus HIV, os exames são uma alternativa para identificar se uma pessoa é soropositiva antes mesmo de ter o vírus manifestado. Os exames são realizados em até 15 minutos em diversas unidades de saúde do Espírito Santo.

Em São Mateus, na região Norte do Estado, somente nos cinco primeiros meses de 2015, 25 novos casos foram registrados. Apesar do número expressivo, a enfermeira do Centro de Testagem e Aconselhamento



REPRODUÇÃO/TV GAZETA

Resultado do teste pode ser conferido em 15 minutos

(CTA) do município, Dayana Seibert, disse que o número de testes ainda é pequeno.

“Hoje nós testamos em média 15 pacientes por dia. Então esse número vem dessas 15 pessoas que a gente testa. Se a gente conseguisse testar mais, com certeza esses números aumentariam”, disse.

A estimativa do centro é de que o número de pessoas infectadas e que não sabem que estão com o vírus seja maior. Em todo o ano de 2014, foram registrados 45 novos casos. Para 2015, o CTA de São Mateus acredita que os novos números devem ultrapassar o número. Em todo o Espírito Santo, há um registro médio de 600 infectados por ano.

ANTIRRÁBICO

Soro contra raiva está em falta no Estado

O soro antirrábico, utilizado junto à vacina em casos de mordidas e arranhaduras de animais com altos riscos de transmissão da raiva, tem chegado em poucas quantidades ao Espírito Santo. Se antes 300 ampolas eram repassadas mensalmente à administração estadual pelo Ministério da Saúde, hoje o número não passa de 50, conforme os dados da Secretária de Saúde (Sesa). No dia 14 do mês passado, o Ministério da Saúde enviou um comunicado à Sesa justificando a redução do nú-

mero de ampolas do soro em função de problemas e atrasos na produção dos laboratórios.

Em nota, o Ministério informou que a alteração do cronograma de entregas foi provocada por reformas nos laboratórios produtores nacionais, mas garantiu que a situação deve se normalizar nos próximos meses. Já a Sesa afirma que o problema é nacional. “O Ministério da Saúde informou hoje (ontem) que até o final desta semana enviará um pequeno quantitativo ao Estado”, disse em nota.